

MUSEU DA PESSOA

História

Testemunho vocacional

História de: [Paula](#)

Autor: [Paula](#)

Publicado em: 22/11/2013

[Ver detalhes do vídeo](#)



História completa

“Sei em quem pus minha confiança” (II Timoteo 1, 12) Esta é a frase dos meus votos perpétuos. Frase esta que me fortaleceu e marcou minha experiência enquanto religiosa. Quantos sinais de gratuidade e fidelidade de Deus para comigo. É impossível viver a vocação sem depositar em Deus a nossa esperança, confiança, medos, anseios. Quando parece vir o desânimo, o cansaço sinto dentro de mim este apelo a retomar o primeiro amor, o sentido da vocação. E como tudo começou? Como toda menina teve também meus sonhos, desejo de casar, formar família. Até os 15 anos sempre me detive a estes sonhos de encontrar um “príncipe”. Fiz minha primeira Eucaristia e comecei a participar mais ativamente das atividades da Igreja, ali foi meu primeiro despertar, pois sentia muita vontade de ser catequista, ajudar, servir. Mais foi na Confirmação do Batismo(Crisma) que algo me tocou muito forte, aprendi sobre a vida das Irmãs, sua dedicação, sua doação em favor do Reino, aquilo era algo diferente, que por mais que eu lutasse me despertava interesse, curiosidade. Já não conseguia ir dormir sem pensar neste estilo de vida. No início pensei que era “loucura”, pois não vim de família muito religiosa, achava que este desejo que me ardia por dentro fosse passar. Mas, os meses passaram e a vontade de me aproximar do grande mistério que era Deus e o serviço aos irmãos ainda era vivo dentro de mim. Foi então que a Providencia me proporcionou um encontro com as Monjas Passionistas, fiquei encantada. Ali tive a oportunidade de trabalhar e fazer experiências de oração durante 3 anos. As irmãs havia chego à minha cidade (São Luis de Montes Belos- Go) a pouco tempo e precisavam de alguém que lhes ajudasse no contato externo. Foi uma oportunidade que agarrei com as duas mãos. Não morava com elas, mas vivenciava os momentos mais preciosos da vida comunitária: a oração, o trabalho e o lazer. Gostava muito das irmãs, mas ainda uma inquietude batia em meu peito, sentia que deveria “arregaçar as mangas” e fazer algo a mais, foi então que conheci as Irmãs Beneditinas da Divina Providência, não tenho dúvidas que foi a Providencia mesmo que me conduziu até elas. Já no primeiro encontro me chamou muito a atenção o carinho, a atenção, a alegria das irmãs em meio ao povo. Foi então que decidi me lançar. Entrei na Congregação em janeiro de 2002, fui direto para o Postulado. O primeiro desafio era sair de minha terra (Goiás) e vir para Curitiba- PR, entre calor e frio. Ingressei no noviciado e em dezembro de 2004 fiz minha Primeira Profissão Religiosa, o dia em que considero o mais feliz de minha vida. Desde então a Divina Providencia me guiou por vários lugares como: Paraguai, Bolívia e África. Fiz meus votos Perpétuos no dia 25 de outubro de 2009. Para concluir, posso dizer: A vocação é uma graça, renovo meu Sim a cada dia e por isso mesmo nas dificuldades sou feliz por que sinto estar no lugar certo. Você jovem, não tema! Deus também pode estar te chamando. Ele chama a todos, do modo como somos. Busquemos então, pela oração, a graça de um coração sensível à vontade de Deus, para assim abraçarmos nossa vocação, para sermos felizes e para fazermos de nossas vidas um dom em favor da vida. Venha ser irmã Beneditina da Divina Providencia, uma congregação em favor da vida!